Anno XIII — Ovar, 25 de Agosto de 1907 — Numero 627

A DISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
Com estampilha ..... 600 »
Fóra do reino accresce o porte do correio.
Pagamento adiantado.
Annunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—R. DA PRAÇA—OVAR

Proprietario e director
ANTONIO DOS SANTOS SOBREIRA
Composição e impressão
IMPRENSA CIVILISAÇÃO
Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
Annuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
Annuncios permanentes, contracto especial.
25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.
Folha avulsa, 20 réis.

CONVITE

Missa do 30.º dia

Havendo a «Discussão» resolvido mandar rezar, na egreja matriz d'esta villa, pelas 8 ½ horas da manhã de 31 do corrente, uma missa pelo eterno descanço do Conselheiro ERNESTO RODOLPHO HINTZE RIBEIRO, saudoso chefe do partido regenerador, sob cuja bandeira ha militado, tem a honra e toma a liberdade de convidar, para assistir e com a sua assistencia maior luzimento dar áquelle acto religioso, preito singelo mas sincero d'este semanario á sua memoria, todos quantos ao inolvidavel extincto e grandioso estadista tributaram admiração pela sua capacidade e talento, consideração pela sua honestidade individual e politica, sem embargo de qualquer divergencia ou mesmo antinomia de idéas ou programmas politicos.

ERNESTO RODOLPHO HINTZE RIBEIRO

Foi muito sentida e commentada a noticia da morte d'este imminente estadista e integro parlamentar.

E' ainda o assumpto do dia.

A colonia portugueza residente n'este estado, diz ser uma perda irreparavel para o paiz, na actual situação politica.

Oxalá a insoffrivel politiquice que dia a dia vae induzindo á revolta o paiz inteiro... finde, e que a alma do Justo sinta, suavisando-lhe a Dôr, a prosperidade do povo portuguez.

Patria!... perdeste um dos teus melhores filhos.

Moreno d'Alva.

Belem, 7 d'agosto de 1907.

O novo conselheiro d'Estado

O facto da convocação para ámanhã do conselho d'Estado, afim de ser ouvido sobre o indulto academico, obrigou o chefe do governo a apressar o preenchimento da vaga aberta n'aquelle alto corpo consultivo pelo fallecimento do inolvidavel chefe do partido regenerador, conselheiro Hintze Ribeiro.

Não sem graves e mui melindrosas difficuldades foi afinal nomeado para tão elevado cargo o conselheiro José Novaes, primeiro titular da pasta da justiça com a actual situação politica.

Nada temos que discutir nem o direito nem as qualidades, competencia e aptidões do agraciado. Isso é assumpto que está fóra da nossa alçada. Se Moraes Sarmento, Mello e Souza e outros magnates politicos e braços direitos do snr. presidente do conselho saberão calar os seus naturaes e justificados resentimentos pela desconsideração recebida e se acceitarão de boa mente a preterição nas suas promoções, pouco ou nada nos importa.

Não pretendemos metter foice em seára alheia nem queremos saber das desavenças cazeiras que o caso possa produzir.

Importa-nos porém, reflexionar sobre um facto, isto é, sobre a fórma officiosa por que foi trazida a lume a nomeação do novo conselheiro d'Estado. E vem essa necessidade de reflexão da circumstancia de o chefe do governo pretender encobrir a indicação feita ao chefe d'Estado para a nomeação do novo conselheiro com a fórma dada á noticia officiosa que, se por um lado serve para ferir a nota do engrandecimento do poder real pela sua pseudo-livre escolha—por outro revela o proposito de se desculpar com El-Rei quanto á nomeação, caso algum dos seus melhores partidarios se julgue melindrado pela preterição soffrida.

Sempre que a imprensa officiosa de qualquer governo tem que dar uma nota ácerca de qualquer despacho ou agraciamento régio sóe inalteravelmente dizer «*foi nomeado*»; de maneira differente porém, abrindo uma excepção á sua praxe que afinal tem sido a de toda a imprensa collocada em identicas situações, se apresenta o *Illustrado* com bem intencionado proposito ao noticiar a nomeação do conselheiro José Novaes. Diz assim:

> «Para preencher a vaga aberta no conselho d'Estado pelo fallecido conselheiro Hintze Ribeiro, escolheu hontem Sua Magestade El-Rei, o nosso querido e respeitavel amigo o snr. conselheiro José Novaes, devendo a respectiva carta régia sahir hoje no *Diario do Governo*».

Sem embargo de todos os louvores para com o snr. José Novaes porque não usaria o *Illustrado* n'este como nos demais despachos das sacramentaes palavras—«*foi nomeado*»? Para que, ao contrario, se frisou o facto empregando a expressão «*foi escolhido por Sua Magestade El-Rei*», fazendo suppôr e pretendendo fazer acreditar que o snr. presidente do conselho se alheará da nomeação e que apresentára a El-Rei uma lista com varios nomes d'entre os quaes Sua Magestade escolheu o agraciado?

Não é necessario ter vista de lynce para se vêr o duplo alcance da esperteza.

Coisas do snr. João Franco.

ECHOS

Apparece-nos o nosso collega *Jornal d'Ovar* completamente enigmatico no seu numero passado.

Não sabemos se por gralhas typographicas em que, vezes que farte, é fertil, se por proposito do articulista, os seus *echos da semana*, na parte referente á luz electrica, veem por tal fórma emmaranhados que mais parecem um enigma do que resposta sensata ou mesmo um *suelto* acceitavel e comprehensivel.

E como nunca fomos *caçadores eximios* de enigmas confessamos a nossa inhabilidade para profundar a quasi totalidade do artigo por cuja decifração esperaremos afim de darmos ao mesmo a competente resposta.

* * *

Reuniu hontem extraordinariamente a camara municipal d'este concelho para o effeito de emittir voto e prestar informações fundamentadas sobre as representações, enviadas pelas classes commerciaes e industriaes de Ovar ao governo civil, ácêrca da fixação do dia para o descanço semanal.

Não nos é possivel tornar hoje já conhecida a resolução da camara porquanto não foi ella tomada a tempo de poder ser composta e impressa. Fal-o-hemos no numero seguinte afim de que não fique alguem na ignorancia do dia ou dias fixados para o descanço e se sujeite involuntariamente ás multas que a lei impõe e que de leves nada teem.

A causa determinante da convocação extraordinaria da camara está em que sómente na quinta-feira passada lhe foram enviadas officialmente as representações pela authoridade administrativa com a notificação de que, por ordem do governador civil, deveria aquella corporação prestar os devidos esclarecimentos e fundamentar o seu voto no improrogavel prazo de 48 horas.

São cinco as representações apresentadas pelas classes interessadas. N'ellas se pedem dias diversos para o descanço consoante as maiores ou menores conveniencias d'essas classes.

Não podemos prever a forma por que a camara se pronunciaria sobre o assumpto; todavia affigura-se-nos que a segunda ou a sexta-feira seriam os dias em que a medida governativa menores prejuizos acarretaria ao commercio e o domingo ás industrias.

Aguardamos porém a final solução do assumpto que carece da sancção da authoridade superior do districto para ter validade e tornar-se obrigatoria, comprometendo-nos a dar d'ella conhecimento ao publico logo que possivel nos seja.

* * *

Uns ligeiros mas justos reparos aos actos ou, mais propriamente ao procedimento do snr. administrador substituto em effectivo serviço sobre assumptos da sua exclusiva competencia. Quem não póde, não quer ou não sabe cumprir com os seus deveres officiaes; quem, no acceitar um cargo publico com funcções de authoridade, não procura inteirar-se dos direitos que lhe assistem e das obrigações que lhe competem, melhor é sacrificar algo a vaidade do mundo do que sujeitar-se a cahir no ridiculo.

Ainda não havia muito que o snr. administrador substituto fôra procurado para exercer uma prerogativa do seu cargo, a que não podia nem devia recusar-se, e já

hoje temos que referir outro facto que, como aquelle, revelam o pouco cuidado que sua ex.ª põe no desempenho das suas funcções officiaes, o que devéras lamentamos.

Esses factos bem do dominio publico são: a recusa que a authoridade publica deu ás instancias dos bombeiros voluntarios para fazer intimar os alquiladores que se recusaram a fornecer parelhas de cavallos para a conducção da bomba e carro de material por occasião do chamamento dos soccorros publicos para a praia do Furadouro em consequencia de um incendio que alli se havia manifestado, recusa tanto mais censuravel e criminosa quando é certo que, além de se tratar de uma calamidade publica, a demora de soccorros no Furadouro poderia arrastar comsigo incalculaveis prejuizos como por vezes ha succedido; — e a recusa da mesma authoridade ao auxilio solicitado por o actual vendedor dos jornaes da tarde, n'esta villa, quando ha dias, se viu ameaçado pelo infeliz e irresponsavel Augusto Duarte que sobre elle correu com uma navalha de ponta e molla aberta, deixando aquelle de proseguir no seu mister para se subtrahir ás consequencias funestas de um ataque de loucura.

Estas recusas, que a authoridade não podia nem devia fazer, foram aggravadas pelas suas respostas, nas quaes crêmos unica e simplesmente por nos haverem sido relatadas pelos proprios individuos com quem os factos graves, que deixamos relatados, se passaram.

A camara que pague, «disse sua ex.ª a quem dos bombeiros se lhe dirigiu», como se a camara alguma interferencia directa tivesse na corporação dos Voluntarios e como se alguma vez esta benemerita associação deixasse de satisfazer com a maxima pontualidade os seus compromissos.

Deixe lá o homem que é incapaz de o aggredir «tornou a authoridade ao pobre distribuidor dos jornaes» como se a aggressão não tivesse estado eminente e como se, para á mesma se furtar, não houvesse necessidade de fugir e de cessar a venda dos jornaes n'esse dia e até nos immediatos!

Não póde ser e esperamos que se não repitam factos tão lamentaveis como os que deixamos apontados.

Quem a amar se obriga, obriga-se a padecer e quem a carne come deve roer-lhe os ossos.

Portanto se o snr. administrador substituto quer continuar com o immenso poder do *estás presa mulher* e do *estás solta mulher*, precure cumprir com os seus deveres officiaes para, por muito tempo, poder tambem dizer *vê lá mulher o poder que eu tenho*. Aliás... demitta-se e trate dos seus multiplos negocios que, exactamente por serem multiplos, lhe roubam o tempo e não lhe permittem derivar a sua attenção para os negocios publicos. E' um bom conselho porque, afinal, *a viola sempre se quer na mão do tocador.*

NOTICIARIO

Encerramento de trabalhos escolares

No collegio dos S.S. C.C. de Jesus e Maria realisou-se, no dia 17 do corrente mez, o encerramento dos trabalhos escolares no anno lectivo de 1906 a 1907, achando-se em exposição, n'uma das suas salas, os trabalhos executados pelas alumnas d'aquelle estabelecimento de educação e ensino.

Para solemnisar esse dia teve logar pelas 11 horas da manhã no vasto e magnifico salão do dormitorio das educandas *a Irede* transformado em salão de recepção uma explendorosa *matinée* mais propriamente *ensaio musical e recitativo* para cujo effeito foi improvisado um espaçoso palco ao fundo do qual se viam, sentadas em filas, as collegiaes acompanhadas das suas respectivas mestras.

A' festa infantil, que foi verdadeiramente encantadora, presidiu o digno abbade d'Ovar—D. Alberto Cunha. No salão que estava repleto, além das familias das educandas, viam-se numerosos convidados que d'alli sahiram maravilhados pela exhibição de aptidões scientificas e artisticas das alumnas, o que sobremaneira eleva este collegio á categoria, cuja fama justamente já gosa no Paiz, d'uma das melhores casas de educação moral e civil, sobre o ponto de vista quer scientifico quer artistico.

Na *matinée* cujos numeros foram coroados de applausos ao passo que se iam succedendo executou-se o seguinte programma:

L'invitation à la valse—(C. M. Weber) (Musica a 8 mãos em 2 pianos)—D. Anna Pereira Godinho, D. Christina Pereira Godinho, D. Maria Etelvina Annapaz de Magalhães e D. Lydia Alves da Cruz.

Saudação á SS.ª Virgem (poesia)—D. Emilia Frazão Figueiredo.

Marche Hongroise (Henry Kowalsk) (musica a 8 mãos em 2 pianos) D. Rachel Peixoto Pinto Ferreira, D. Palmyra Peixoto Pinto Ferreira, D. Emilia Frazão Figueiredo e D. Maria Palmyra de Carvalho.

A alma immortal (poesia)—D. Maria Adelaide da Silva.

La Jota Aragonese—(C. Saint-Saëns) (musica a 4 mãos em 2 piano)—D. Carmelina Valente d'Almeida e D. Maria Adelia Moraes Lello.

L'entrée à la Pension (poesia)—D. Maria Etelvina Annapaz de Magalhães.

A festa da Avósinha (dialogo)—D. Maria Adelaide da Silva, D. Maria Palmyra de Carvalho, D. Olivia Araujo dos Santos Sobreira, D. Clotilde de Castro Lopes, D. Carmelina Valente d'Almeida, D. Maria Celeste Carrelhas, D. Maria Amelia d'Almeida Manta, D. Ignez de Castro Lopes, D. Maria José da Costa Oliveira, D. Lydia Alves da Cruz, D. Izabel Pinho da Cruz, D. Anna Pereira Godinho, D. Christina Pereira Godinho, D. Arminda da Silva Neves, D. Maria Etelvina de Magalhães, D. Clementina Pinto Leite, D. Martha Pinto Leite, D. Maria José Chaves Villas Bôas, D. Maria d'Almeida, D. Maria Eduarda d'Oliveira, D. Lydia da Silva Ribeiro, D. Beatriz Martins, D. Margarida Martins, D. Amelia Soares, D. Irene Augusta da Silveira Abreu, D. Maria Aidé Nunes de Mattos, D. Maria d'Assumpção Rebello, D. Rosa d'Assumpção Rebello e D. Rita da Guia Gonçalves;

Acompanhada a piano e bandolins por:

D. Carolina Cardoso, D. Alzira d'Oliveira, D. Rosa da Silva e D. Candida de Carvalho.

Christoph Colomb (poesie)—D. Maria Adelia Moraes Lello.

La Regata Veneziana—*Notturno*—(F. Listz) (musica a 8 mãos em 2 piano)—D. Emilia Frazão Figueiredo, D. Alzira d'Oliveira, D. Carmelina Valente d'Almeida e D. Arminda da Silva Neves.

Os oculos da avó (poesia)—D. Izabel Pinho da Cruz.

Die Gazelle—(Clemens Schulz) (musica a 2 mãos)—D. Carolina Araujo Cardoso.

Jogo gymnastico acompanhado a piano por: D. Maria Adelia Moraes Lello, e executado pelas meninas: D. Carmelina Valente d'Almeida, D. Clotilde de Castro Lopes, D. Ignez de Castro Lopes, D. Maria José da Costa Oliveira, D. Lydia Alves da Cruz, D. Anna Pereira Godinho, D. Christina Pereira Godinho, D. Arminda da Silva Neves, D. Izabel Pinho da Cruz, D. Maria Etelvina Annapaz de Magalhães, D. Maria Amelia d'Almeida Manta, D. Clementina Pinto Leite, D. Maria José Chaves Villas Bôas, D. Martha Pinto Leite e D. Maria d'Almeida.

Ave Maria (hymno—Solo e côro)—Executado por todas as alumnas e acompanhado a piano e bandolins por: D. Palmyra Peixoto Pinto Ferreira, D. Maria Adelaide da Silva e D. Rosa da Silva.

* * *

O collegio reabre no dia 2 do proximo mez de outubro, devendo as alumnas dar no mesmo entrada nos dias 2, 3 e 4 d'esse mez afim de se dar inicio ao novo anno lectivo.

Beneficencia escolar

Não tendo a digna commissão concluido ainda os trabalhos do apuramento definitivo dos alumnos a contemplar, pelo seu cofre beneficente, no proximo anno lectivo, cujo numero, como já dissemos, se eleva a 55, não podemos por isso tambem, consoante prometteramos, dar hoje a lista d'esses alumnos, que faremos no proximo numero.

Martyr S. Sebastião

Festeja-se hoje ruidosamente em Angeja este milagroso santo. A avaliar pelos luxuosos programmas distribuidos, estes festejos, hontem iniciados e cujo termo só terá logar ámanhã á noite, devem produzir echo no districto e de crêr é que a concorrencia seja extraordinaria.

Bombeiros Voluntarios

Na estação do material de incendios realisou-se, na quinta-feira passada, uma reunião do corpo activo, á qual assistiu a quasi totalidade dos socios. Foram tomadas importantes deliberações á ôrca da reorganisação do mesmo corpo, constando-nos que, em consequencia d'essas deliberações, se vão licencear alguns dos socios, sendo as suas vagas preenchidas por outros novos e aptos para o serviço activo. Mais nos consta que outras resoluções de interesse publico foram tomadas de que nos foi vedado tomar conhecimento.

Louvamos a iniciativa do corpo activo pois é indiscutivel que a associação dos Bombeiros Voluntarios é a mais sympathica instituição que entre nós existe e que para seu maior luzimento muitissimo concorrerá a perfeita organisação do seu corpo activo.

Coração de Maria

Hoje na egreja matriz tem logar a festividade em honra do Sagrado Coração de Maria que, como já noticiamos, consta das cerimonias do costume.

São oradores, no sermão de manhã, o rev. Antonio Borges e, no de tarde, o snr. padre Cirne.

Club dramatico Boa-União

Na séde d'este club, ao Largo Almeida Garrett, realisa-se hoje, pelas 9 horas da noite, um espectaculo organisado pelo grupo d'amadores e socios do club, cujo programma é o seguinte:

Pouca sorte, cançoneta, por J. Souza.

O Magalla, cançoneta, por J. Costa.

A' exposição, cançoneta, por J. Souza.

O tio Pancracio, comedia em 3 actos, sendo personagens:

Pancracio, tio . . . . Souza
Julio, sobrinho . . . . Neves
José, creado. . . . . Monteiro
Gregorio, estalajadeiro. . Bastos

Tourada

Na aprazivel praia d'Espinho tem hoje logar, pelas 4 horas e meia da tarde, uma grandiosa tourada, na qual são corridos oito esplendidos touros.

Além d'outros eximios artistas, tomam parte na lide o applaudido matador de novilhos-touros Juan Iglesias e o afamado novilheiro Thomaz Fernandez (novo Fuente).

A empreza, attento o enorme enthusiasmo que lavra por esta corrida, conta com uma praça repleta.

Aggressão

Veio á nossa redacção queixar-se, e pedir para o declararmos, de que no domingo ultimo havia sido maltrado por Sebastião Marques, na praia do Furadouro, o nosso assignante snr. João d'Oliveira Faneco, negociante de pescado d'esta villa.

O facto já está affecto ao poder judicial.

Pesca

Continúa a ser insignificante o resultado da pesca na costa do Furadouro, o que está occasionando grandes difficuldades na sustentação da classe piscatoria.

Mercê

Acaba de ser auctorisado a usar o grau de official da Ordem da Estrella Negra com que fôra agraciado pelo governo francez por occasião da delimitação da Guiné, o nosso preclaro amigo e patricio, Belmiro Ernesto Duarte Silva, digno tenente do exercito ultramarino.

Felicitamos o agraciado pela nova distincção recebida.

Festa mutualista

Na freguezia de Cortegaça, d'este concelho, houve domingo passado uma sympathica festa mutualista em commemoração do decimo anniver-

sario da fundação da Associação de Soccorros Mutuos d'aquella freguezia, na qual se estreiou uma bandeira nova.

A' tarde fez-se uma sessão solemne, na qual, além d'outros, fizeram uso da palavra, os snrs. Antonio Valente, dr. Ramos, abbade Manoel Pereira, e Antonio Gonçalves Ferreira.

Durante a tarde tocou uma banda de musica, associando-se a essa festa muito povo da freguezia.

A direcção da Associação de Soccorros Mutuos Ovarense, que foi convidada a assistir á sessão, fez-se representar pelo seu presidente e secretario, Antonio Valente e Nunes Branco.

Notas a lapis

Regressou terça-feira com sua esposa do Bussaco, onde fôra passar a sua lua de mel, o nosso amigo dr. Salvino Pereira da Cunha, distincto facultativo d'esta villa.

=Chegou quarta-feira de Vizella o snr. dr. Serafim d'Oliveira Cardoso Baldaia, digno conservador d'esta comarca.

=Encontra-se com sua familia n'esta villa, onde veio de visita, o snr. Luiz d'Oliveira Gomes, acreditado industrial em Lisboa.

Eschola Movel Agricola «Conde de Sucena»

Em Ovar

Mappa das lições durante a 32.ª semana, desde 18 de agosto a 25 de agosto de 1907.

AGRICULTURA

Assumptos das lições explicativas: Constituição do terreno: argilla, areia, calcarico e humus, e elementos fertilisantes. Adubos: vegetaes, animaes, e mineraes; estrumações verdes, estrume de curral molisso, sangue, ossos, etc.

Trabalhos práticos realisados: Reconhecimento e tratamento do mildiu e da anthracnose da vinha. Tratamento do pulgão do milho e do feijão. Classificação de videiras americanas. Collagem de vinho fixo. Indicação das culturas a adoptar para um terreno da beira-mar.

Palestra: Realisa-se em Vallega ás 10 e meia da manhã.

O director da eschola,
J. E. Carvalho d'Almeida.

Boletim d'estatistica sanitaria

Durante o mez de julho o movimento de população n'este concelho foi o seguinte:

Nascimentos 61, sendo 31 do sexo masculino e 30 do feminino.

Casamentos 14.

Obitos 37, sendo 17 varões e 20 femeas.

Obitos por edades:

Até aos 2 annos	11
De 2 a 10 »	5
De 10 a 20 »	0
De 20 a 30 »	2
De 30 a 40 »	0
De 40 a 50 »	1
De 50 a 60 »	1
De 60 a 70 »	8
De 70 a 80 »	5
De 80 a 90 »	3
De 90 a 100 »	1
	37

Obitos por causa de morte:

Febre typhoide	1
Sarampo	2
Tuberculose pulmonar	1
Grippe	1
Congestão e hemorrhagia cerebraes	2
Lesão do coração	3
Broncho-pneumonia	2
Enterite	3
Nephrite aguda	1
Debilidade congenite	3
Debilidade senil	4
Queimaduras do 3.º gráo	2
Epilepsia	1
Doenças ignoradas	11
	37

Bibliographia

Da importante Livraria Ferreira & Oliveira, de Lisboa, acabamos de receber as seguintes obras que se recommendam quer pela sua utilidade pratica quer pelo rejuvenescimento dos costumes tradiccionaes de differentes paizes constituindo verdadeiras obras primas no seu genero: = *Primeiros soccorros a doentes*, 3.º volume da bibliotheca de conhecimentos uteis que apenas custa 300 réis e cujo summario é o seguinte:

Preceitos geraes. Ligaduras. Contusões. Entórses. Luxações. Fracturas. Feridas. Hemorrhagias. Queimaduras. Corpos estranhos. Asphyxias. Asphyxia por submersão (afogados). Asphyxia por suffocação (estrangulamento e enforcamento). Asphyxia por desmoronamentos. Asphyxia por gazes irrespiraveis. Accidentes devidos á electricidade. Accidentes causados pelo sol. Envenenamentos. Tabella dos symptomas e tratamento dos envenenamentos mais vulgares Syncopes. Apoplexias. Convulsões. Ataques de loucura.

=*Contos do Natal*, obra de Carlos Di kens, traducção do official do nosso exercito Teixeira Botelho, onde se encontram duas novellas que constituem deliciosas narrativas d'onde resalta com verdadeiro colorido o amor ao lar domestico admiravelmente sentido pelos inglezes.

—O n.º 25 dos *Serões*, magnifica revista illustrada correspondente ao mez de julho findo que, como sempre, vem repleta de explendidas gravuras e bons artigos e acompanhada dos dois accessorios sobre modas e musica.

O Perigo Amarello e a Biblia

Ha dous annos, durante essa medonha catastrophe que alarmou o mundo inteiro e que levou a miseria e o desespero a milhares de familias russas e japonezas, o perigo amarello era uma palpitante actualidade. Hoje, porém, não se falla porque se suppõe o perigo passado, mas erradamente.

Com effeito, a guerra Russa-Japoneza não foi senão uma das muitas manifestações da profunda inimizade existente entre a raça branca e amarella. Inimizade cujas manifestações historicas já datam da guerra da Troia, e que atravez dos seculos se accentuou terrivelmente em luctas sangrentas e pavorosas, nas guerras persicas, nas invasões dos Hunos, dos Mongoes, dos Hungaros, e dos Ottomanos. E certamente a calamitosa guerra do Extremo-Oriente, não foi o ultimo embate das hostes rivaes.

As luctas continuarão, succederão, e provavelmente o seu desfecho será tetrico, será uma hecatombe de victimas e um sorvedouro de dinheiro. Os bellos e angelicos deiaes dos pacifistas frustrar-se-hão. O Eldorado todo paz e todo justiça, que anteveem derruirá ao choque violento dos factos, e fragmentar-se-ha em bellas e doces illusões, que afinal não passam de illusões e que nada mostram senão a grande esperança que embala o coração dos seus sonhadores.

Não é só a concorrencia commercial como pensa Edmond Thery, não é só a já forte organisação militar dos principaes paizes amarellos, como julga sir Robert Hast, que me fazem vêr nas passadas guerras entre as duas raças rivaes o preludio de grandes luctas, que afogarão o mundo em sangue; é tambem a Biblia, o livro por excellencia, de volta da qual se tem debatido questões tão importantes, e sobre a qual eu lanço presentemente o fundamento das minhas convicções.

Haverá a concorrencia commercial, a lucta economica, e os productos asiaticos innundarão a Europa com a sua perfeição e com abundancia. Haverá as guerras coloniaes, a guerra de raças; haverá tambem uma invasão semelhante ás antigas invasões barbaras, e os vindouros amarellos innundarão a Europa n'um diluvio de sangue e n'um inferno de terror.

Não são só as extraordinarias qualidades assimiladoras dos asiaticos, a espantosa rapidez da civilisação dos japonezes, os planos iriados das suas futuras conquistas, e o violento desejo de vingança que incita a multidão amarella a reagir aggressivamente contra os seus visinhos occidentaes, que me fazem antever esse negro futuro que nos espera, cheios de guerras e incendios, é ainda pela Biblia que pretendo esclarecer esse problema que tanto me preoccupa e que tanto nos ameaça: o perigo amarello.

(*Continúa*).

Manoel Tavares da Costa.

Annuncios

EDITOS

(2.ª PUBLICAÇÃO)

Pelo Juizo de Direito da Comarca d'Ovar e Cartorio do Escrivão do 4.º officio Frederico Abragão, correm editos de 30 dias, contados da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando os interessados incertos para na segunda audiencia d'este juizo, findos os editos, verem accusar a citação e seguirem os demais termos até final da justificação avulsa requerida por Esperança Pereira da Luz, solteira, maior, proprietaria da rua do Bajunco d'esta villa, e na qual com intervenção do Ministerio Publico, pretende habilitar-se como unica e universal herdeira de seu pae Manoel d'Almeida Brandão, viuvo, que foi da mesma rua, para todos os effeitos legaes e especialmente para poder levantar da Caixa Economica Portugueza, o deposito de 1:000$000 réis, feito em nome do mesmo seu pae, o qual tem o numero 13490 e está registado a folhas 61 do livro 53 d'aquella Caixa, e bem assim de competentes juros vencidos e vincendos.

As audiencias n'este juizo fazem-se ás segundas e quintas-feiras de cada semana, por 10 horas da manhã, no Tribunal Judicial d'esta Comarca, sito na praça d'esta villa, não sendo sanctificados ou feriados porque n'aquelle caso se fazem nos dias immediatos.

Ovar, 10 d'agosto de 1907.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Ignacio Monteiro.

O Escrivão,
Frederico Ernesto Camarinha Abragão.

(616)

EDITOS

(1.ª PUBLICAÇÃO)

Pelo Juizo de Direito da comarca d'Ovar e cartorio do escrivão Coelho, correm editos de 30 dias, a contar da ultima publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando os interessados Manoel Maria Moreira Pacheca e mulher Maria d'Oliveira, Bernardo Ferreira Pacheca, solteiro, maior, estes ausentes em Lisboa, em parte incerta, Manoel d'Oliveira da Cruz, casado, ausente em parte incerta, e Antonio Ferreira Pacheca, ausente no Pará, e mulher Anna de Oliveira Charneira, ausente em Mattosinhos, ambos em morada desconhecida, para todos os termos até final do inventario por obito de seu pae e sogro Francisco Ferreira Pacheca, que foi do logar da Ponte Nova, d'esta freguezia d'Ovar, e isto sem prejuiso do andamento do mesmo inventario.

Ovar, 21 d'Agosto de 1907.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,
Ignacio Monteiro.

O escrivão,
João Ferreira Coelho.

(617)

O PADRE
Obra de interesse geral para a CLASSE ECCLESIASTICA
Preço 360 réis
A' venda no Porto, na Imprensa Civilisação - editora
Rua de Passos Manuel, 211 a 219

HORARIO DOS COMBOIOS

Desde 15 de maio de 1907

DO PORTO A OVAR E AVEIRO

DESCENDENTES

	HORAS S. Bento	Ovar	Aveiro	Natureza dos comboios
	P.	Ch.	Ch.	
MANHÃ	5,20	6,58	—	Tramway
	6,35	7,52	8,36	Omnibus
	6,59	8,38	—	Tramway
	8,43	—	10,9	Rap. (1.a e 2.a)
	9,47	11,27	12,17	Tramway
TARDE	1,55	3,33	—	Tramway
	2,45	3,59	4,37	Expresso
	3,40	5,16	—	Tramway
	5	—	6,16	Rapido luxo
	5,15	7	—	Tramway
	6,25	8,4	8,58	Tramway
	8,44	10,10	10,55	Correio

DE AVEIRO E OVAR AO PORTO

ASCENDENTES

	HORAS Aveiro	Ovar	S. Bento	Natureza dos comboios
	P.	P.	Ch.	
MANHÃ	3,54	4,51	6,32	Tramway
	5,45	6,24	7,47	Correio
	—	7,20	9,1	Tramway
	—	10,10	11,51	Tramway
	11,1	11,51	1,51	Tramway
TARDE	2,2	—	3,19	Rapido luxo
	—	4,15	5,58	Tramway
	—	5,5	7,17	Tramway
	5,33	6,18	7,46	Omnibus
	—	7,25	9,4	Tramway
	9,53	—	11,16	Rap (1.a e 2.a)
	10,19	11	12,22	Omnibus

FERREIRA & OLIVEIRA, LIMIT.DA

LIVREIROS EDITORES

Rua Aurea, 132 a 138

—LISBOA—

SERÕES

Revista mensal illustrada

Cada numero, com 2 suplementos—*A musica dos Serões* e *Os Serões das senhoras*—200 réis.

D. Quixote de La Mancha

DE

CERVANTES

Em 3 volumes—cada volume br. 200 réis, enc. 300 réis.

O QUE DEVEMOS SABER

Bibliotheca de conhecimentos uteis

Cada volume de 200 a 300 paginas illustrado e impresso em bom papel, com encadernação de panno, 300 réis.

um volume de 2 em 2 mezes

Esta bibliotheca reune em pequenos volumes portateis, ao alcance de todas as intelligencias e de todas as bolsas, as noções scientificas mas interessantes, que hoje formam o patrimonio intellectual da humanidade.

Volumes já publicados:

Historia dos eclipses O homem primitivo

LIVRARIA EDITORA

GUIMARÃES & C.A

108, Rua de S. Roque, 110

—LISBOA—

Tratado completo de cosinha e copa

POR

CARLOS BENTO DA MAIA

Auctor dos *Elementos de Arte Culinaria*

Fasciculo de 16 pag. illustrado, 40 réis
Tomo de 80 paginas illustrado, 200 réis

A LISBONENSE

Empreza de publicações economicas

35, Trav. do Forno, 35

LISBOA

Traz em publicação:

O Conde de Monte-Christo

Monumental romance de

ALEXANDRE DUMAS

Edição luxuosamente illustrada

Fasciculo de 16 paginas . . 30 réis
Tomo de 80 paginas . . . 150 réis

VINGANÇAS D'AMOR

Empolgante romance original do celebre auctor do «Rocambole»

PONSON DO TERRAIL

Compõe-se de 5 partes, a saber:

A Mulher do Bandido, Companheiros no Amor, A Dama da Luva Negra, A Condessa de Asti e A Bailarina da Opera.

Illustrações de Silva e Souza

O CRIME DE RIVECOURT

Lindissimo romance dramatico de Elilie Berthet

ATRAVEZ DA SIBERIA

Aventuras extraordinarias de tres fugitivos

por Victor Tissot e Constante Améro

Illustrada com explendidas gravuras

Obra no genero de **Julio Verne**

De cada uma d'estas publicações:

Fasciculo de 16 pag. . . . 20 réis
Tomo de 80 paginas. . . . 100 réis

Manual da cosinheira

Muito util a todas as mães de familia, cosinheiros, restaurantes, casas de pasto, hoteis, etc.

Mais de 1:500 receitas para ricos e pobres

Fasciculo de 16 paginas . . 20 réis
Tomo de 80 paginas . . . 100 reis

VIUVA E VIRGEM

Romance d'amor

por Jules Lermina

Versão livre de *J. da Camara Manoel*
Illustrações de *Alfredo de Moraes*

Fasciculo de 16 paginas . . 20 réis
Tomo de 80 paginas . . . 100 réis

Brindes a todos os assignantes

João Romano Torres

EDITOR

112, Rua de Alexandre Herculano, 120

LISBOA

Traz em publicação:

A ALA DOS NAMORADOS

Romance historico

POR

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Edição illustrada

Cada fasciculo . . . . . 40 réis
Cada tomo. . . . . 200 réis

Toda a obra constará apenas de 12 tomos

As mil e uma noites

CONTOS ARABES

Edição primorosamente illustrada, revista e corrigida segundo as melhores edições francezas, por Guilherme Rodrigues.

O maior successo em leitura!

20 réis cada fasciculo. Cada tomo **100 réis.**

EMPREZA DA

Historia de Portugal

SOCIEDADE EDITORA

Livraria Moderna — 95, Rua Augusta, 95

A. E. BREHM

MARAVILHAS DA NATUREZA

(O HOMEM E OS ANIMAES)

Descripção popular das raças humanas e do reino animal, edição portugueza larguissimamente illustrada.

60 réis cada fasciculo mensal e 300 réis cada tomo mensal. Assignatura permanente na séde da empreza.

NOVO DICCIONARIO

ENCYCLOPEDICO

ILLUSTRADO

POR

Francisco d'Almeida

Fasciculo, 50 réis—Tomo, 250 réis

Empreza Editora Costa Guimarães & C.a

Avenida da Liberdade, 9

LISBOA

BIBLIOTHECA SOCIAL OPERARIA

Rua de S. Luiz, 62

LISBOA

A Rapariga Martyr

GRANDE ROMANCE

DE

Emilio Richebourg

Ornado de chromos e gravuras

Cada fasciculo de 16 paginas. 30 réis
Cada tomo. . . . . 150 réis

LIVRARIA CENTRAL

DE

Gomes de Carvalho, editor

158, Rua da Prata, 160

LISBOA

Tuberculose social.—Critica dos mais evidentes e perniciosos males da nossa sociedade, por Alfredo Gallis.

I. Os Chibos.—II. Os predestinados—III. Mulheres Perdidas IV. Os Decadentes—V. Malucos?—VI. Os Politicos—VII. Saphicas.—Cada volume 500 réis.

A giria portugueza.—Esboço de um diccionario do *calão*, por Alberto Bessa, com prefacio do dr. Theophilo Braga. 1 vol. br. 500. enc. 700 réis.

A Mulher de Luto.—Processo ruidoso e singular. Poema de Gomes Leal, 500 réis.

Antiga Casa Bertrand

DE

JOSÉ BASTOS

73 e 75—R. Garrett—73 e 75

—LISBOA—

Historia Socialista

(1789-1900)

Sob a direcção de Jean Jaurès

Cada tomo mensal de 10 folhas de 8 paginas cada uma, grande formato, com 10 esplendidas gravuras, pelo menos.—**200 réis.**

EDITORES—BELEM & C.a

R. Marechal Saldanha, 26

Em publicação:

A FILHA MALDITA

Romance illustrado

de EMILE RICHEBOURG

Caderneta semanal de 16 paginas, 20 rs.
Cada tomo mensal em brochura, 200 rs.

Lagrimas de Mulher

Romance illustrado de D. Julian Castellanos

Caderneta semanal de 16 pag. 20 réis
Tomo mensal em brochura . 200 réis

M. Gomes, EDITOR

Chiado, 61—LISBOA

Todas as litteraturas

1.º volume

Historia da litteratura hespanhola

PARTE I—Litteratura arabico-hespanhola.
PARTE II—Litteratura hespanhola desde a formação da lingua até ao fim do seculo XVI.
PARTE III—Litteratura hespanhola desde o fim do seculo XVII até hoje.
PARTE IV—Litteratura hespanhola no seculo XIX—Poesia lyrica e dramatica.

1 vol. in-32.º de 330 paginas—400 réis

Com um plano d'uma grande simplicidade e ordem, precisão de factos e de juizos e inexcedivel clareza de exposição e de linguagem se condensa n'esse volume a historia de todo o desenvolvimento da literatura hespanhola desde as suas origens até agora. Livro indispensavel para os estudiosos recommenda-se como um serio trabalho de vulgarisação ao alcance de todos.

NO PRELO

Historia da litteratura portugueza